

Governador do Rio ^{29 DEZ 1995} ataca ACM

As sucessivas críticas do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) à mobilização de alguns governadores em apoio ao presidente Fernando Henrique receberam ontem a primeira, e forte, reação.

No Rio de Janeiro, o governador Marcello Alencar atacou o senador baiano: "O senador Antônio Carlos não reflete a opinião do PFL. Prefiro falar com Marco Maciel, Luís Eduardo Magalhães e Jorge Bornhausen, que são pessoas mais equilibradas".

Em Salvador, Antônio Carlos voltara a desdenhar o poder de fogo da brigada formada pelos governadores tucanos do Rio de Janeiro, Marcello Alencar, Ceará, Tasso Jereissati, e Minas, Eduardo Azeredo, além do gaúcho Antônio Britto (PMDB).

"Quero saber quantos soldados tem essa brigada. Luta se faz

com soldados. A Bahia sabe quantos tem e o quanto tem dado ao presidente", declarou.

Reunião — O presidente Fer

*Prefiro falar
com Maciel e
Bornhausen,
que são mais
equilibrados*

Marcello Alencar

Governador do Rio de Janeiro

nando Henrique, que deve voltar amanhã a Brasília, deverá se reunir em Salvador com o deputado

Luís Eduardo Magalhães, como os dois combinaram na tarde de quarta-feira.

Para Antônio Carlos, pai de Luís Eduardo, o encontro é justificável, já que seu filho é presidente da Câmara.

O senador reafirmou que não tem qualquer compromisso agendado com Fernando Henrique na capital baiana. "O presidente veio para descansar", avaliou.

Ao ser perguntado sobre a possibilidade de uma reforma ministerial, argumentou que o objetivo central do governo — o combate à inflação — está sendo atendido, o que esvaziaria a necessidade de mudanças no primeiro escalão.

Além disso, o senador disse que muitos ministros não têm conseguido apresentar um desempenho satisfatório pela escassez de recursos públicos

CORREIO BRAZILIENSE